



## **NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE AIDS EM IDOSOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Amanda dos Santos Candido, discente de graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Deise Iop Tavares, discente de pós graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria

Melissa Medeiros Braz, docente de fisioterapia e da pós graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria

e-mail primeiro autor- [amandasscandido9@gmail.com](mailto:amandasscandido9@gmail.com)

O vírus do HIV acomete pessoas de diferentes faixas etárias, de gênero e orientação sexual todos os anos. Abordar assuntos relacionados ao sexo e doenças sexualmente transmitidas (ISTs) em idosos ainda é considerado tabu, principalmente, por uma crença de que idosos são seres assexuais. Assim, o tema Aids nos idosos é pouco abordado até mesmo entre os profissionais de saúde, que muitas vezes não solicitam exames e não orientam em relação a prevenção de ISTs aumentando os riscos de contaminação pela falta de conhecimento. Este estudo tem como objetivo analisar os números de casos de Aids registrados na população idosa no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2015 a 2021. Estudo descritivo, retrospectivo, realizado com dados provenientes DATASUS nas tabulações da vigilância epidemiológica – CEVS/SES/RS. Em “SINAN NET e Dengue online”, na categoria “Casos Confirmados, residentes no RS, 2007 a 2021” selecionou-se a opção “Aids adulto”. Em “linha” selecionou-se a “região de notificação”, em “coluna” a “faixa etária ciclo de vida” e em “conteúdo” a “frequência”. Para a região de notificação, selecionou-se todas. Para a faixa etária, selecionou-se “60 anos ou mais” e para o “período” selecionou-se isoladamente os anos de 2015 a 2021. No item “sexo” foi selecionado masculino e feminino, isoladamente. Entre os anos de 2015 e 2021 foram identificados no total 1.183 casos de Aids em idosos de ambos os sexos, sendo 2018 o ano que apresentou maior incidência com 174 casos em idosos de 60 a 69 anos; 40 nos de 70 a 79 anos e cinco nos de 80 anos ou mais, seguido respectivamente de 2016 com 158 casos em idosos de 60 a 69 anos; 39 nos de 70 a 79 anos e sete nos de 80 anos ou mais. Em 2019 registraram-se 153 casos entre os idosos de 60 a 69 anos; 32 nos de 70 a 79 anos e três entre os de 80 anos ou mais, já em 2015 foram encontrados 145 casos entre os pacientes de 60 a 69 anos; 38 nos de 70 a 79 anos e três com 80 anos ou mais, seguidamente de 2017 com 136 casos nos idosos de 60 a 69 anos; 40 nos de 70 a 79 anos e seis nos de 80 anos ou mais. Em 2020 foram relatados 114 casos nos idosos de 60 a 69 anos; 28 entre os de 70 a 59 anos e nenhum em idosos com 80 anos ou mais, por fim no ano de 2021 identificou-se 55 casos entre idosos de 60 a 69 anos, seis nos de 70 a 79 anos e um com 80 anos ou mais até a data da realização desta pesquisa. Ademais, no que diz respeito ao sexo houve uma maior predominância dos homens com 558 casos em 60 a 69 anos; 116 nos de 70 a 79 anos e 15 nos de 80 anos ou mais. Conclui-se que o número de casos detectados no Rio Grande do Sul, entre os idosos se fez significativo, principalmente nos anos de 2016 e 2018, com 60 a 69 anos e do sexo masculino. Esses valores podem estar relacionados com a falta de

orientação ao idosos em relação a ISTs, acreditando que como não podem ocasionar uma gestação indesejada não é preciso utilizar meios de proteção. Novos estudos são fundamentais para investigar as possíveis causas dos valores apresentados na população longeva.

**Palavras-chave:** Idosos; HIV; Infecções por HIV; Sexualidade.